

Uma tarde e noite de apagão

Falta de energia durou mais de três horas e afetou serviços nas capitais do Nordeste

YURI ABREU
REPÓRTER

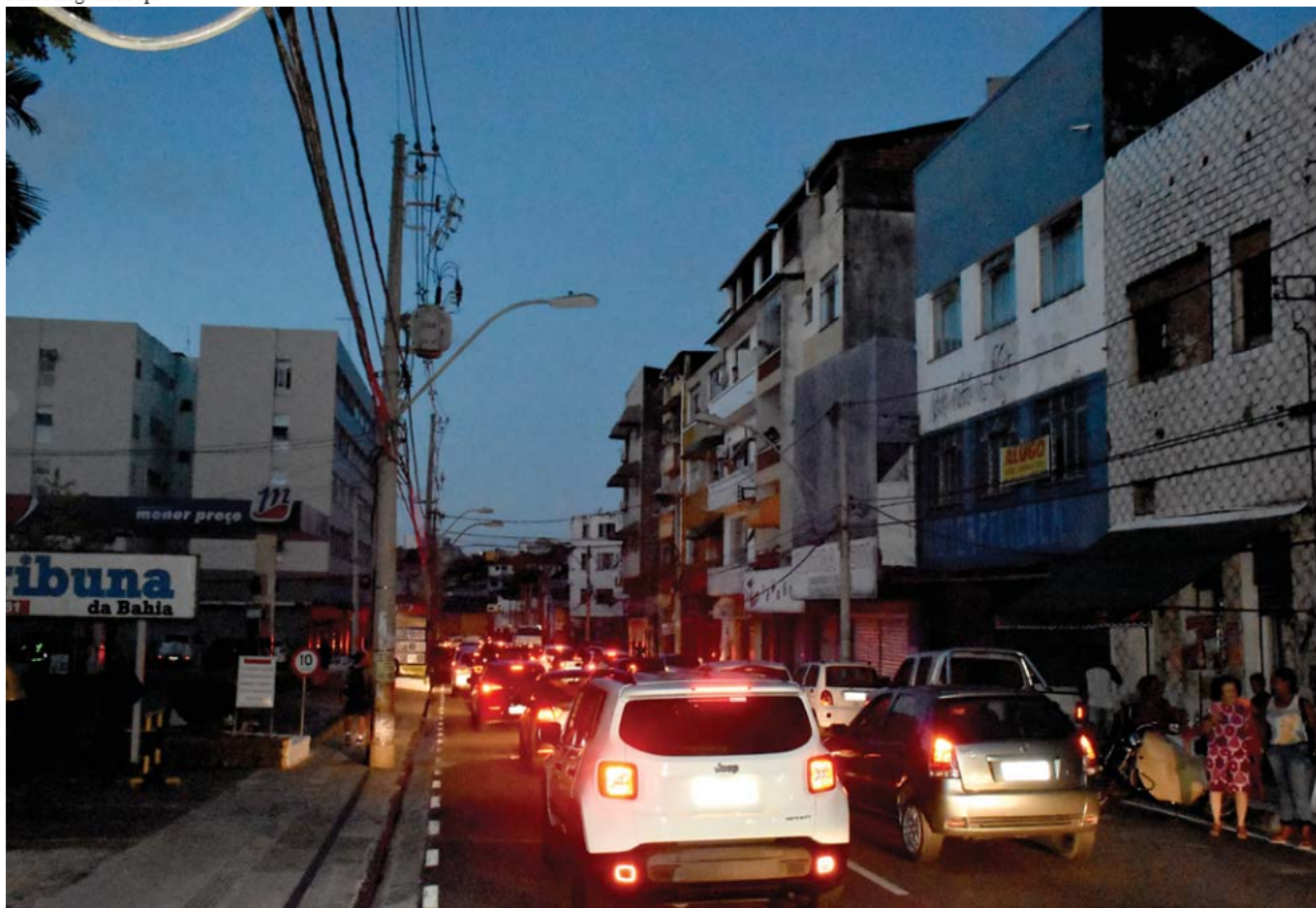
Cerca de três horas e quarenta e cinco minutos. Esse foi o tempo em que a população da maior parte da Bahia e de outros treze estados brasileiros das regiões Norte e Nordeste ficou sem energia após um "apagão" que começou por volta das 15h45. Em Salvador, a luz só chegou por volta das 18h15. Um novo registro aconteceu pouco depois das 18h25 e durou aproximadamente cerca 50 minutos. Nesses dois períodos, os transtornos foram grandes e a população sofreu com os problemas causados.

No transporte público, por exemplo, todas as estações do metrô precisaram ser fechadas e o serviço suspenso com a queda de energia. Dois trens pararam fora da estação, mas, segundo a CCR, concessionária que administra o transporte, os passageiros foram retirados com segurança e levados à estação mais próxima. O serviço só voltaria a ser retomado quando a energia elétrica voltasse a normalidade, o que ocorreu por volta das 20h15. Mesmo com as estações sem funcionar, muitas pessoas se aglomeraram em frente aos locais aguardando o reestabelecimento do sistema.

Além do metrô, as operações foram suspensas nos trens do subúrbio. Para muita gente, a opção foi recorrer aos ônibus. Com isso, os principais pontos da capital baiana ficaram lotados. Na Estação da Lapa, o fluxo de pessoas ficou acima do que é normalmente registrado, com muita gente esperando pelos coletivos. Outros serviços como o Elevador Lacerda e o Plano Inclinado também foram afetados.

Quem pode, teve como alternativa utilizar os táxis ou aplicativos de transporte. Por outro lado, os reflexos foram sentidos no tráfego. Em algumas das principais vias da ca-

Fotos Reginaldo Ipê



ESCURIDÃO

Volta pra casa foi tumultuada com escuridão nas ruas e caos no transporte público em Salvador

pital como as Avenidas Paralela, Centenário e Adhemar de Barros, o trânsito de veículos deu um nó, principalmente com a maior parte das sinaleiras sem funcionar. Viaturas foram deslocadas para monitorar o tráfego nas ruas.

De acordo com a Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador), o congestionamento, em toda a cidade, chegou a mais de 185 km. No aeroporto, apesar da situação, a operação não foi afeta-

da, de acordo com a Vinci Airports, concessionária que administra o Terminal. Conforme a assessoria, o local ficou cerca de dez minutos sem energia elétrica, até que os geradores entrassem em operação. Contudo, não houve atrasos e nem cancelamentos de voos.

COMÉRCIO

Com a demora no retorno da energia, muitos comerciantes preferiram fechar as portas mais cedo,

como na região de Cajazeiras. Na Djalma Dutra, por volta das 17h30, poucos eram os estabelecimentos ainda em funcionamento. A maioria já tinha encerrado o expediente. Os motoristas que tentaram acessar os postos de gasolina da região recebiam uma negativa dos frentistas, uma vez que, sem energia, não tiveram como funcionar. Alguns centros de compras, como os shoppings Center Lapa e Itaigara também fecharam mais cedo nesta quarta-feira.

Governo e operadores divergem sobre causas

Além de Salvador, a queda de energia atingiu cidades da Região Metropolitana como Camaçari e Lauro de Freitas. Na capital baiana, de acordo com a Companhia de Energia Elétrica da Bahia (Coelba), por volta das 19h30, 70% do município já estava com a situação normalizada. Ainda havia registro de localidades sem luz como Nazaré, Ondina, Pituba, entre outras.

Outros municípios da Bahia como Itabuna, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Juazeiro também foram afetados pelo "apagão". De acordo com, a região oeste do estado foi a única que quase não foi afetada pelo apagão, pois a linha que abastece a região vem do Piauí. As únicas três cidades do oeste baiano que ficaram sem energia foram: Barra, Mansidão e Buritirama.

Em nota divulgada na tarde de ontem, o Operador Nacional do Sistema (ONS) informou que o apagão foi causado por conta de uma "perturbação" no Sistema Interligado Nacional - SIN, causando o desliga-

mento de cerca de 18.000MW, majoritariamente localizados nas regiões Norte e Nordeste, correspondendo a 22,5% da carga total do SIN naquele momento.

"Em consequência da perda de carga, entrou em funcionamento o primeiro estágio do Esquema Regional de Alívio de Carga do Sistema Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com corte automático de consumidores, no montante de 4.200MW. Os sistemas Sul, Sudeste e Centro-Oeste ficaram desconectados do Norte e Nordeste. Às 16h15 já havia sido realizada a recomposição de praticamente toda a carga no Sul, Sudeste e Centro-Oeste", explicou a ONS. Após resolver a questão nas demais regiões, as equipes do ONS estiveram dedicadas à recomposição dos sistemas Norte e Nordeste, que tiveram 93% das suas cidades atingidas pelo "apagão".

Após o portal G1, o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, disse que o apagão ocorreu

após uma falha em uma linha de transmissão ligada à usina de Belo Monte, no Pará, que não suportou um aumento de carga. Segundo o ministro, essa linha foi programada para operar em uma potência maior, e as causas da falha estão sendo investigadas. Já em coletiva no início da noite de ontem, o diretor-geral do ONS, Luiz Eduardo Barata Ferreira, disse que a falha ocorreu em um disjuntor na subestação Xingu, no Pará.

Por outro lado, segundo o mesmo site, as Centrais Elétricas do Pará (Celpa), por sua vez, informam que um problema foi detectado na usina de Tucuruí, no nordeste do estado. A usina é de responsabilidade das Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte) e fornece energia para estados do Norte e Nordeste. Além das suas regiões, aconteceram faltas de energia, mas pontuais, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

NOTA DO COFIC

Polo também foi afetado

O COFIC - Comitê de Fomento Industrial de Camaçari - comunica que hoje, 21/03/18, as empresas do Polo Industrial de Camaçari tiveram suas atividades paralisadas devido a interrupção do fornecimento de energia elétrica a partir das 15h48.

As unidades encontram-se paradas, garantindo assim a sua plena condição de segurança. Todos os sistemas funcionaram conforme o planejamento para situações como esta. Não houve necessidade de evasão e os trabalhadores retornaram para suas residências como de costume.

As autoridades e órgãos competentes já foram informados, e as empresas do Polo, juntamente com o COFIC, estão empenhadas nos procedimentos de retomada das unidades industriais com segurança, após o restabelecimento do fornecimento de energia.

Treze estados do Norte e Nordeste ficaram na escuridão

DA REDAÇÃO
G1

Em Pernambuco, de acordo com Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), o "apagão" provocou a falta de energia em todas as 184 cidades do estado. O problema ocasionou transtornos à população, com a suspensão das operações do metrô da capital e semáforos sem funcionar. Segundo a empresa, a recomposição do fornecimento de energia elétrica no estado ocorria de maneira gradativa desde o final da tarde de ontem.

Em nota, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) informou que não identificou nenhum defeito no seu sistema que ocasionasse o desligamento, mas afirmou que as interligações de energia do Nordeste com outras regiões foram interrompidas. Devido à queda, a operação das linhas "Sul e Centro" do metrô precisou ser suspensa, deixando 37 estações sem funcionar no Grande Recife. A situação

prejudicou 400 mil passageiros, de acordo com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

As portas do comércio no centro do Recife foram fechadas antes do horário normal. Os vendedores se concentraram em frente das lojas, já que os estabelecimentos ficaram às escuras. Muitas pessoas que foram às compras no local ou fazer pagamentos no fim da tarde encontraram os estabelecimentos fechados. Uma universidade, também na mesma região, informou que cancelou as aulas no turno da noite nesta quarta-feira.

Em Maceió, a queda de energia ocasionou uma situação inusitada. Alunos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) fizeram prova com a lanterna do celular. Ao mesmo tempo, uma reunião do colegiado do curso de Relações Públicas (RRPP) teve que ser realizada do lado de fora do bloco.

Na capital cearense, Fortaleza, o comércio fechou mais cedo. Em avenidas como Bezerra de Menezes, Duque de Caxias, Desembargador

Moreira e Santos Dumont, estabelecimentos encerraram atividades por volta das 17h, e os funcionários enfrentaram filas nas paradas de ônibus para voltar para casa. Os dez trens do metrô da capital pararam, deixando 27 mil passageiros sem o serviço.

Por lá, 670 semáforos foram afetados. Todo o efetivo da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) esteve nas ruas, segundo o órgão, para controlar o tráfego com a ajuda dos orientadores de trânsito. O sinal de internet móvel também caiu para clientes de algumas operadoras no Ceará.

No estado da Paraíba, a apagão afetou todos os 223 municípios. Com o problema, semáforos apagaram e o desligamento causou congestionamentos nas principais vias de João Pessoa e Campina Grande. Escolas e empresas liberaram estudantes e funcionários mais cedo, causando ainda mais trânsito. Além disso, a circulação de trens entre a capital, João Pessoa, e cidades como Cabedelo e Santa Rita

foi encerrada mais cedo nesta quarta-feira.

Em Aracaju, Sergipe, a energia voltou a funcionar, parcialmente, por volta das 18h15. No interior, o serviço começou a ser restabelecido por volta das 18h50. No Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), maior hospital público do estado, a assessoria de imprensa informou, conforme o G1 Sergipe, que a unidade ficou até o início da noite funcionando com o auxílio de geradores nos setores prioritários. Enquanto isso, o administrativo permanecia sem energia. Já a Universidade Federal de Sergipe (UFS) teve todos os serviços administrativos paralisados.

No Piauí, lojistas fecharam as portas mais cedo. Além disso, professores da Universidade Federal do Piauí (UFPI) informaram que campus da instituição nos municípios de Corrente, Bom Jesus, Floriano, no Sul do Piauí; Piripiri e Parnaíba, no Norte do Estado, começaram a ficar sem energia elétrica desde o meio da tarde desta segunda-feira.